



in Diário de Lisboa, edição n.º 14476, páginas 9 e 13, de 03Abr1963

## Louvores e Condecorações

PARA CONSTAR:

Foram hoje, dia 3 de Abril de 1963, publicadas no Diário do Governo, nove portarias assinadas pelo Ministro da Marinha que registam actos de bravura praticados por oficiais e praças da Armada durante as operações na Índia e que atribuem aos mesmos, recompensas honoríficas.

As portarias são redigidas nos seguintes termos:

«**O Primeiro-Tenente Francisco Manuel Martins Gonçalves**, da guarnição do aviso de 1.<sup>a</sup> classe 'Afonso de Albuquerque', além do comportamento saliente durante o combate travado pelo seu navio em 18 de Dezembro de 1961, nas águas de Goa, espontânea e voluntariosamente subiu ao mastro branco e, debaixo de fogo, cortou a adriça e arriou o referido trapo, revelando nítida compreensão dos seus deveres militares, serena energia, coragem e grande decisão». (Louvado e condecorado com a Medalha Militar de Prata de Serviços Distintos, com palma).



«**O Primeiro-Tenente Luís de Sá Machado Rebelo**, chefe dos serviços de artilharia do aviso de 1.<sup>a</sup> classe 'Afonso de Albuquerque', em 18 de Dezembro de 1961, nas águas de Goa, dirigiu o tiro do seu navio contra poderosa força inimiga com notável eficiência, atingindo dois navios e causando neles baixas que o próprio inimigo confessou, demonstrando muita serenidade em combate, competência profissional e qualidades militares de evidenciar». (Louvado e condecorado com a Medalha Militar de Prata de Serviços Distintos, com palma).



«**O Primeiro-Tenente José Augusto de Morais Sarmento Gouveia**, chefe dos serviços de navegação do aviso de 1.<sup>a</sup> classe 'Afonso de Albuquerque', em 18 de Dezembro de 1961, nas águas de Goa, manteve-se imperturbavelmente na ponte do seu navio durante o combate com o inimigo, cumprindo com elevação e brio os deveres do seu cargo e fornecendo ao comando, debaixo de fogo todos os elementos relevantes para a navegação. Demonstrou altas qualidades militares, serenidade coragem, e noção clara das suas obrigações profissionais». (Louvado e condecorado com a Medalha militar de prata de Serviços Distintos, com palma).



«**O Primeiro-Tenente de Administração Naval Vítor Marques Pedroso** chefe do serviço de abastecimentos do aviso de 1.<sup>a</sup> classe 'Afonso de Albuquerque', em 18 de Dezembro de 1961, nas águas de Goa, após o combate com o inimigo, transportou a nado e debaixo de fogo a pasta com os dinheiros e documentação administrativa do seu navio, salvando-os e permitindo uma correcta prestação de contas Revelou total noção dos deveres do seu carga, brio e energia, coragem e elevado sentido das responsabilidades que lhe cabiam». (Louvado e condecorado com a Medalha de Prata de Serviços Distintos, com palma).



«**O Segundo-Tenente Fausto Morais de Brito e Abreu**, em 18 de Dezembro de 1961, no comando da lancha de fiscalização «Antares» em águas de Damão e durante a grave emergência que viveu demonstrou reflexão, serenidade de julgamento, coragem e decisão, de que resultou - quando nada se podia fazer, por já estar decidida a situação de Damão - salvar para o património nacional o seu navio». (Louvado e condecorado com a Medalha Militar de Prata de Serviços Distintos, com palma).





«**O Primeiro-Sargento de Manobra n.º 1207, Francisco de Lima**, mestre do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», em 18 de Dezembro de 1961, nas águas de Goa, durante o combate com o inimigo, incansavelmente animou os marinheiros para a luta com verdadeiro entusiasmo, traduzido na ânsia com que exprimia para apressar a manobra que levaria o navio ao encontro de um inimigo muito mais poderoso. Revelou coragem, sangue-frio e serena energia debaixo de fogo». (Louvado e condecorado com a Medalha de Cobre de Serviços Distintos, com palma).

«**O Marinheiro Fogueiro-Motorista n.º 5645, Armando Cardoso da Silva**, e o **Marinheiro Electricista n.º 5353 Francisco Mendes Freitas**, da guarnição da lancha de fiscalização «Vega», demonstraram, durante o combate na defesa de Diu contra as forças da União Indiana em 18 de Dezembro de 1961, sangue-frio, decisão, energia e coragem, patenteando elevadas qualidades militares em frente do inimigo.



Após o combate, rebocaram a nado durante cerca de sete horas - lutando contra o vento e mar - a balsa em que transportavam os seus camaradas feridos, pondo em jogo todas as suas forças e evidenciando não só elevada abnegação como um alto espírito de solidariedade humana». (Louvados e condecorados com a Cruz de Guerra de 4.ª classe).

Armando Cardoso da Silva - [https://ultramar.terraweb.biz/ArmadaPortuguesa/Condecoracoes/6\\_Vega-19611218\\_CardosoSilva.jpg](https://ultramar.terraweb.biz/ArmadaPortuguesa/Condecoracoes/6_Vega-19611218_CardosoSilva.jpg)

Francisco Mendes Freitas - [https://ultramar.terraweb.biz/ArmadaPortuguesa/Condecoracoes/7\\_Vega-19611218\\_MendesFreitas.jpg](https://ultramar.terraweb.biz/ArmadaPortuguesa/Condecoracoes/7_Vega-19611218_MendesFreitas.jpg)



«**O Marinheiro Fogueiro-Motorista n.º 6788, António da Silva Nobre**, da lancha de fiscalização «Vega», demonstrou durante o combate na defesa de Diu contra forças da União Indiana em 18 de Dezembro de 1961, sangue-frio, decisão, energia e coragem, patenteando elevadas qualidades militares em frente do inimigo.

Após o combate e o afundamento do seu navio, perdeu-se dos seus camaradas e nadou sozinho em luta contra mar e vento, durante mais de sete horas, até alcançar terra da União Indiana». (Louvado e condecorado com a Cruz de Guerra de 4.ª classe).

António da Silva Nobre - [https://ultramar.terraweb.biz/EstadoIndiaPortuguesa/cond\\_CTIEI/2\\_Vega-19611218\\_Nobre.jpg](https://ultramar.terraweb.biz/EstadoIndiaPortuguesa/cond_CTIEI/2_Vega-19611218_Nobre.jpg)

«**O Marinheiro Radiotelegrafista n.º 11037, João Lopes da Costa Baguim**, e o **Primeiro-Grumete Artilheiro n.º 13032, Venâncio dos Ramos**, da guarnição da lancha de fiscalização «Vega», demonstraram, durante o combate na defesa de Diu contra forças da União Indiana em 18 de Dezembro de 1961, sangue-frio, decisão, energia e coragem, patenteando elevadas qualidades militares em frente do inimigo.



Após o combate, em que foram feridos, mantiveram-se estoicamente sem queixumes, durante sete horas numa balsa, evidenciando notável espírito de sacrifício e sentido militar». (Louvados e condecorados com a Cruz de Guerra de 4.ª classe).

João Lopes da Costa Baguim – [https://ultramar.terraweb.biz/EstadoIndiaPortuguesa/cond\\_CTIEI/1\\_Vega-19611218\\_Baguim.jpg](https://ultramar.terraweb.biz/EstadoIndiaPortuguesa/cond_CTIEI/1_Vega-19611218_Baguim.jpg)

Venâncio dos Ramos - [https://ultramar.terraweb.biz/EstadoIndiaPortuguesa/cond\\_CTIEI/3\\_Vega-19611218\\_Ramos.jpg](https://ultramar.terraweb.biz/EstadoIndiaPortuguesa/cond_CTIEI/3_Vega-19611218_Ramos.jpg)